

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência à Saúde da Mulher e da Criança II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

O AUXILIAR DE ENFERMAGEM executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

integrar a equipe de saúde; executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes; fazer curativos;

Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como: realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; colher material para exame

Participar de atividades de educação em saúde, inclusive: orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; auxiliar o enfermeiro e o TÉCNICO EM ENFERMAGEM na execução dos programas de educação para a saúde.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**Competências**

1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.

Habilidades

- 1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.
- 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.
- 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.
- 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.
- 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.
- 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.
- 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
- 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.
- 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.
- 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.
- 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.
- 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.
- 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.
- 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.
- 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.
- 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.

Bases Tecnológicas

1. Assistência de enfermagem humanizada durante:

1.1. gestação:

1.1.1. pré-consulta;

1.1.2. orientações

1.1.3. pré-parto:

1.1.4. sinais de risco;

1.1.5. sinais vitais;

1.1.6. higiene;

1.1.7. alimentação;

1.1.8. administração de medicamentos

1.2. parto:

1.2.1. montagem de sala obstétrica;

1.2.2. circulação de sala;

1.2.3. higiene;

1.2.4. medicação

1.3. puerpério:

1.3.1. sinais vitais;

1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;

- 1.3.3. medicação;
- 1.3.4. higiene;
- 1.3.5. alimentação;
- 1.3.6. aleitamento materno;
- 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar
- 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria
- 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco
- 4. Fármacos mais utilizados em obstetria
- 5. Assistência de enfermagem humanizada em:
 - 5.1. recém-nascido;
 - 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade
- 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)
- 7. Técnicas de enfermagem em pediatria:
 - 7.1. rotinas de admissão e alta;
 - 7.2. medidas antropométricas;
 - 7.3. higiene e conforto;
 - 7.4. alimentação;
 - 7.5. recreação
- 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.; 1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.; 1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.; 1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetria, utilizando impressos próprios.; 2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.; 2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.; 2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.; 3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.; 3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.; 3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.; 4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.; 4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.; 4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.; 4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.; 4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.; 4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante:; 1.1. gestação;; 1.1.1. pré-consulta;; 1.1.2. orientações;; 1.1.3. pré-parto;; 1.1.4. sinais de risco;; 1.1.5. sinais vitais;; 1.1.6. higiene;; 1.1.7. alimentação;; 1.1.8. administração de medicamentos; 1.2. parto;; 1.2.1. montagem de sala obstétrica;; 1.2.2. circulação de sala;; 1.2.3. higiene;; 1.2.4. medicação; 1.3. puerpério;; 1.3.1. sinais vitais;; 1.3.2. controle de lóquios e involução uterina;; 1.3.3. medicação;; 1.3.4. higiene;; 1.3.5. alimentação;; 1.3.6. aleitamento materno;; 1.3.7. orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar; 2. Anotação de enfermagem específica em obstetria; 3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco; 4. Fármacos mais utilizados em obstetria; 5. Assistência de enfermagem humanizada em:; 5.1. recém-nascido;; 5.2. criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade; 6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses); 7. Técnicas de enfermagem em pediatria;; 7.1. rotinas de admissão e alta;; 7.2. medidas antropométricas;; 7.3. higiene e conforto;; 7.4. alimentação;; 7.5. recreação; 8. Anotação de enfermagem específica em pediatria.;</p>	<p>Estágio realizado na Maternidade Santa Izabel - Saúde da Mulher de: 15/05 a 24/05/2019 Estágio realizado na UPA Geisel = Saúde da Criança de : 28/05 a 06/06/2019</p>	24/05/19	06/06/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Outros ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Coerência/Coesão ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz de identificar as alterações fisiológicas com clareza, foi coeso e responsável ao executar as ações de enfermagem.
2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Relacionamento de Conceitos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Organização ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ;	O aluno foi capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção.
3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.	Autoavaliação ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Organização ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno foi capaz de realizar os cuidados com o RN de forma responsabilizada, com postura acolhedora e coesa.
4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.	Avaliação Prática ; Observação Direta ; Autoavaliação ;	Adequação ao Público Alvo ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Execução do Produto ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Objetividade ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz de perceber, identificando a situação de risco com criticidade. Desenvolveu uma assistência de enfermagem de forma coesa com a sua percepção.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos	Participação em reuniões com
---------------------	------------------	--	------------------------------

	voltados à redução da Evasão Escolar	voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração				01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março					06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Mai	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice

Apostila: PROFAE - Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente. (Ministério Saúde).

BITTAR, Sandra F. G.. Aborto. In: SANTOS, Izabel et al . Guia curricular para formação de auxiliares de enfermagem - Área hospitalar: Área curricular IV: Participando da assistência integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Belo Horizonte: EE-UFMG/PRODEN. 1995.

BRASIL, Ministério da Saúde-Programa de assistência à saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento. Brasília, 1986

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina)

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

IX – Identificação:

Nome do Professor WAGNA APOLINÁRIO DE ANDRADE ;

Assinatura

Data

03/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

03/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir